

Segunda-feira, 24 de março de 2025

✉ Contato

📢 Anuncie

➔ Fazer login

R\$ 5,75
Dólar 0,63% ↑
Ver em Tempo RealBelém
33°C 24°C

Buscar...



Uma vida que fez diferença para a humanidade

Publicado em 17/09/2009 18:23

O agrônomo e pesquisador Norman Borlaug, conhecido como o “Pai da Revolução Verde”, faleceu sábado, no Texas, aos 95 anos de idade. Ele recebeu o Prêmio Nobel da Paz por seu papel no combate à fome, ajudando a salvar centenas de milhões de vidas no mundo. Em 2007 foi agraciado com a Medalha de Ouro do Congresso, a mais alta comenda concedida a um civil nos Estados Unidos.

Conheci Norman Bourlaug quando cursava o Doutorado na Universidade da Flórida, Estados Unidos, na década de 80. Ele foi o palestrante na dos seminários do curso de pós-graduação do Departamento de Agronomia, na primavera de 1985. Ouvi-lo relatar a história de como a inovação na agricultura permitiu desenvolver cultivares de grãos de alta produtividade e de como isso beneficiou a vida da população do planeta foi uma das grandes inspirações para meus estudos e minha dedicação à pesquisa agropecuária na Amazônia e no Acre, nas últimas três décadas.

As pesquisas de Norman Bourlaug começaram no México, no final de 2ª Guerra Mundial. Ele usou técnicas inovadoras no melhoramento genético das plantas, para produzir cultivares de trigo resistentes a doenças, que permitiram aumentar a produtividade em comparação com cultivares tradicionais. Em conjunto com outros pesquisadores, Norman Bourlaug liderou um grupo cujo objetivo era melhorar a produção de grãos (trigo e arroz) na Ásia, África e América Latina.

Muitos especialistas afirmam que a Revolução Verde evitou uma catástrofe ainda maior de fome mundial e salvou a vida de mais de um bilhão de pessoas no mundo, na segunda metade do século 20. Graças à Revolução Verde, a produção mundial de alimentos mais que dobrou entre 1960 e 1990. No Paquistão, a produção de grãos aumentou em mais de 400% nesse período.

Como cientista e humanista, Norman Bourlaug compreendeu que o desenvolvimento de cultivares mais produtivas de grãos não era suficiente para combater a fome e a pobreza no mundo. Ele defendeu junto aos governos o estabelecimento de políticas econômicas que favorecessem o acesso das populações às tecnologias, insumos, assistência técnica e infraestrutura necessários para assegurar a produção de alimentos e aos mercados, contribuindo para a sustentabilidade, dos pequenos produtores da Ásia, África e América Latina.

Há alguns anos, em visita ao Brasil, Norman Bourlaug se surpreendeu com a revolução da agricultura nacional e afirmou que o Brasil será a grande potência agrícola do século 21. Nas últimas quatro décadas, graças às tecnologias tropicais desenvolvidas pela Embrapa, universidades e organizações de pesquisa, a agropecuária brasileira vem realizando a façanha de conciliar crescimento na produção de alimentos com os avanços na produção de álcool de cana-de-açúcar. Além disso, graças aos ganhos de produtividade obtidos, foi possível evitar a incorporação de novas áreas de produção agropecuárias de cerca de 10 milhões de hectares de novas áreas de ecossistemas nativos, principalmente nos biomas Cerrado e Amazônia. Isso tornou o Brasil líder em tecnologia agrícola tropical e uma potência mundial na produção de alimentos.

[Leia mais](#)

Poucas pessoas no mundo fizeram tanto pela humanidade e são tão pouco conhecidas como Norman Borlaug. No recebimento do Prêmio Nobel da Paz, em 1970, ele reconheceu que “a alimentação adequada era apenas a primeira etapa para uma vida decente e humana, nós devemos proporcionar às pessoas oportunidades para uma boa educação, condições de trabalho confortáveis, vestimentas adequadas e acesso à assistência médica de qualidade”.

Norman Borlaug teve uma vida que fez diferença para o bem da humanidade. Ou como diria o Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama: “uma vida decente e humana”. (Judson Ferreira Valentim)

Já segue nosso Canal oficial no WhatsApp? [Clique Aqui](#) para receber em primeira mão as principais notícias do agronegócio

Tags: [Agronegócio](#)

Fonte: [Embrapa Acre](#)

**RECEBA NOSSAS NOTÍCIAS DE DESTAQUE NO
SEU E-MAIL**
CADASTRE-SE NA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu e-mail e receba novidades

Cadastrar

Ao continuar com o cadastro, você concorda com nosso [Termo de Privacidade e Consentimento](#) e a [Política de Privacidade](#).



Homologação da compra de terras no Oeste do Paraná é autocrática, afirma Sistema FAEP



Peru gastará US\$24 bi em irrigação para expandir terras agrícolas



Amprotabaco realiza eleição da nova diretoria na Expoagro



No Japão, Fávaro diz que missão é um importante passo para avanços nas relações comerciais